



**PROGRAD**  
Pró-Reitoria de  
Graduação

## **Relatos do PIBID no Subprojeto de Pedagogia: Práticas sobre a cultura junina e a proteção na primeira infância no 1º ano do ensino fundamental.**

**Maria Luiza Coutinho dos Santos<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

202320117@uesb.edu.br

**Camila Oliveira dos Santos<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

202320126@uesb.edu.br

**Luiza Pereira Souza<sup>3</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

202320135@uesb.edu.br

### **Resumo**

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as ações pedagógicas realizadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Vilma Brito Sarmento, em Jequié/BA, entre maio e junho de 2025. As intervenções foram desenvolvidas em dois eixos centrais: a campanha Maio Laranja, voltada à prevenção da violência sexual contra crianças, e o resgate da cultura junina, por meio de práticas lúdicas que valorizam as tradições nordestinas. A fundamentação teórica esteve firmada nos Círculos de Cultura da Infância (CRIA), inspirados na pedagogia freireana, que compreendem a criança como sujeito histórico, cultural e social, capaz de construir saberes a partir de suas experiências (Silva; Almeida, 2024). Do ponto de vista metodológico, foram realizadas rodas de conversa, contação de histórias, atividades com recursos visuais (como o Semáforo do Toque), oficinas de culinária, jogos e brincadeiras juninas. As propostas dialogaram com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando o desenvolvimento da oralidade, escrita, raciocínio lógico, artes, socialização e identidade cultural. Os resultados evidenciaram a participação ativa das crianças, que demonstraram avanços na compreensão sobre autonomia corporal, proteção e confiança, além de maior valorização das manifestações culturais locais. A culminância dos projetos, com a festa junina e produções coletivas sobre o Maio Laranja, fortaleceu a integração entre escola, família e comunidade. Conclui-se que as experiências possibilitaram às bolsistas refletirem criticamente sobre a prática docente e compreenderem a escola como espaço de aprendizagem, proteção e valorização cultural. O PIBID mostrou-se essencial para a formação inicial, ao articular teoria e prática e reafirmar o papel da educação pública na construção de uma pedagogia crítica, inclusiva e humanizada.

**Palavras-chave:** PIBID, formação docente, cultura junina, infância, proteção.